



EBO

Começa colheita da laranja
pg. 07



REUNIÃO DE FORNECEDORES DE CANA

PGS 02 E 03



agrícola

Incêndio é diferente de queima controlada
p.04

formação

Inovação nos treinamentos
p.05

empresa

Programa de Educação Ambiental do Parque Aguapéi
p.06

Firmando a parceria!

Fornecedores de cana participam de reuniões na Pedra Agroindustrial

Diante dos resultados da pesquisa de satisfação realizada em 2016 e a fim de atender a uma solicitação e necessidade dos fornecedores, a área agrícola optou por realizar três reuniões em 2017, a primeira sobre Perspectivas de Mercado e Expectativas da Safra 2017, realizada agora no primeiro semestre; a segunda sobre Tratos Culturais (pragas, doenças e adubação) e a terceira sobre Variedades, Plantio Mecânico e Acompanhamento do Mercado que devem ser realizadas no segundo semestre.

A presença de fornecedores nesta primeira reunião foi elevada, indicando o interesse nos assuntos abordados. Além de poderem estreitar o relacionamento e a integração com os gestores da Pedra Agroindustrial, das áreas agrícola, industrial e administrativa das unidades, que também estiveram presentes. Também nesse primeiro encontro, a Pedra Agroindustrial trouxe como novidade o trabalho realizado pela empresa SIGMA, na avaliação da Biomassa dos Canaviais, próprios e dos fornecedores, além do trabalho com o VANT na determinação da qualidade do plantio de cana.

"Estas ferramentas permitem ao produtor, uma gestão mais efetiva das áreas, a fim de melhorar a produtividade agrícola", disse o Diretor Agrícola, Sérgio Luiz Selegato. Ademais, também foram apresentadas as estimativas para a safra 2017; uma posição sobre a realização da pesquisa de satisfação em 2016, e as ações do grupo visando atender às solicitações dos parceiros e fornecedores, além

de informações sobre a operação corta-fogo da Polícia Ambiental com aplicação de um novo formulário de autuação.

Como ponto alto das reuniões, o gerente de economia da Unica, Luciano Rodrigues falou, nas unidades Pedra e Buriti, sobre Cenários e Perspectivas para o setor sucroenergético em 2017. Na Ipê, o presidente executivo da UDOP, Antônio C. Salibe, também abordou o tema. Encerrando as reuniões, o Superintendente da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz, agradeceu a participação de todos e lembrou que "uma forma de melhoria da produtividade agrícola, é estarmos atentos ao uso destas novas tecnologias, assim como manter o canavial com variedades de cana lançadas recentemente, e também que teremos como novidade, o lançamento das primeiras variedades transgênicas pelo CTC. Ganhos na produtividade agrícola são formas de conseguirmos rentabilidade a longo prazo", ressaltou. //

Reunião de Fornecedores de Cana da Usina Buriti



Reunião de Fornecedores de Cana da Usina Ipê



Reunião de Fornecedores de Cana da Usina da Pedra



O Diretor Agrícola, Sérgio Luiz Selegato, apresentou diversas informações nas reuniões de fornecedores de cana das unidades



Antônio César Salibe, Presidente Executivo da UDOP, durante apresentação na Usina Ipê

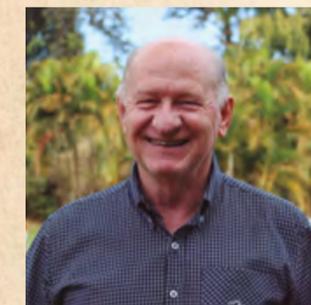


Os palestrantes Luciano Rodrigues, da Unica, e Guilherme Dumit, da Sigma, o Diretor Superintendente, Luiz Roberto Kaysel Cruz, e o Diretor Administrativo/Financeiro, José Márcio Cavalheiro



radar

50 ANOS DE PEDRA AGROINDUSTRIAL



Valter Monteiro, exemplo de comprometimento e dedicação

Nascido na "colônia do meio" da Fazenda da Pedra em 1951, onde Valter Monteiro passou a infância, adolescência e juventude. Em 1967, se tornou funcionário do grupo, quando começou a trabalhar cortando e plantando cana, depois no posto de gasolina, na balança de cana e no almoxarifado da oficina. Em seguida no Depto. Pessoal, no Fiscal, na Contabilidade e Depósito de açúcar. Logo foi para o Depto. de compras, Parceria Agrícola e atualmente atua no Depto. Pecuário e Avícola. Graças às bolsas de estudos da Usina da Pedra, conseguiu fazer duas faculdades e hoje é uma inspiração para os funcionários.

"Estou muito feliz por ter completado os 50 anos de trabalho na Usina da Pedra! Tempo este, com muitas histórias, inúmeras experiências de vida e aprendizados. Sempre pautado pela ética, integridade e responsabilidade. Com amor, respeito ao próximo e além de tudo muito prazer, amizade e alegria. É uma honra trabalhar numa empresa humana e exemplar. Com 86 anos de existência e sucesso, sempre contribuindo para um mundo melhor. Minhas homenagens póstumas ao Sr. Baudilio Biagi e ao Dr. Euríclides de Jesus Zerbini que me deram com amor, a chance de viver, quando as possibilidades eram muito pequenas. Agradeço muito a Deus, à minha família, aos meus amigos e à Pedra Agroindustrial", finaliza Valter. //

segurança

Reunião do PAME



Jeffery Lin, da CKC, com produtos de proteção contra fogo. Palestra antecedeu a Reunião do PAME na Usina da Pedra

No dia 30 de maio, a equipe de Segurança do Trabalho da Usina da Pedra, recebeu representantes das empresas integrantes ao PAME – Plano de Auxílio Mútuo em Emergência, da região de Ribeirão Preto, e do Corpo de Bombeiros representado pelo Tenente Gustavo Henrique Rissato e Major Rodrigo Thadeu Araújo, para a 238ª reunião. Também houve a palestra sobre Segurança Estrutural, entre outros temas, ministrada por Jeffery Lin, da empresa CKC do Brasil.

social

Feira do Livro

Com o tema “Do conhecimento que liberta ao amor que educa”, a Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto promoveu, entre os dias 04 e 11/06, a 17ª Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto. O evento que trouxe mais de 260 atividades gratuitas, dentre elas oficinas de contação de histórias, apresentações musicais e teatrais, 35 expositores e mais de 130 autores, superou a marca de 180 mil visitantes em oito dias, contou, mais uma vez, com a participação e patrocínio da Pedra Agroindustrial.

empresa

Incêndio é diferente de queima controlada

Adote essa ideia e participe da campanha!

Por mais um ano, a Pedra Agroindustrial adere a campanha contra incêndios da ABAG RP – Associação Brasileira do Agronegócio de Ribeirão Preto. Conforme o Protocolo Agroambiental, a partir da safra de 2017, não é permitida a queima da palha da cana, para industrialização, nas usinas que aderiram ao Protocolo - um acordo voluntário pioneiro que conta com a adesão de mais de 170 unidades agroindustriais e 29 associações de fornecedores, que juntos representam mais de 90% da produção paulista, incluindo a Pedra Agroindustrial. Salvo algumas exceções de fornecedores que ainda se encontram em adequação. De toda forma, incêndio é diferente de queima controlada.

- Incêndio é uma ocorrência de fogo não controlado que pode ser extremamente perigosa para os seres vivos e as estruturas físicas.
- Queima é uma forma de manejo agrícola utilizada, inclusive, em áreas florestais. No setor sucroenergético, a queima controlada de cana tem por objetivo facilitar o corte manual para o trabalhador. Em alguns casos, inclusive, amparada por legislação específica, como por exemplo, medidas sanitárias em citricultura e cotonicultura.

Os INCÊNDIOS no campo causam prejuízos para o produtor e o meio ambiente, pois além da cana, podem queimar matas e reservas. Fogo sem controle nos canaviais é INCÊNDIO. Combater essa ocorrência é prioridade para as usinas e produtores de cana. Por isso, atualmente, não só a Pedra Agroindustrial, como a maioria das usinas no Estado de São Paulo possuem brigadistas, equipes e equipamentos para prevenir e combater incêndios.

A campanha

Deve ser lançada no mês de julho por meio de placas e outdoors nas rodovias de toda região, comerciais, adesivos em veículos, anúncios e matérias nas rádios locais e em jornais impressos.

Em caso de incêndios, ligue:

Usina da Pedra
0800 773 3327

Usina Buriti
0800 773 9919

Usina Ipê (número novo!)
0800 773 4475

formação



Inovação nos treinamentos

Pedra Agroindustrial investe em nova modalidade

Direcionados pela nossa visão, “Crescer sustentavelmente na produção de energia renovável, estando entre as melhores do setor”, investir no patrimônio humano sempre esteve entre as prioridades da empresa e já há algum tempo a empresa vem buscando novas modalidades de treinamento para o desenvolvimento de seus funcionários. Atualmente além das modalidades presenciais em sala de aula e treinamentos no local de trabalho, os funcionários podem participar dos treinamentos com a utilização de tablets, através do método interativo da Evolua Educação, empresa parceira para o desenvolvimento dos programas. O sistema, que é muito utilizado na área da educação, foi adaptado para os treinamentos técnicos da Pedra Agroindustrial. Atualmente, a unidade disponibiliza o conteúdo e a Evolua desenvolve o curso, que é baseado na integração multimídia

ao conteúdo a ser ensinado. Dessa forma, os objetivos pedagógicos e o ambiente de estudo criam situações que motivam o aprendizado, utilizando recursos interativos como textos, áudios, ilustrações e animações. A aplicação é online, via tablet, sem a necessidade de um instrutor. A ferramenta é interativa e realiza avaliações durante o processo a fim de comprovar a adesão e o aprendizado do usuário, o que se transformou em um bom indicador para o DRH. Outra vantagem da ferramenta é que é possível aproveitar situações esporádicas, como dias de chuva e outros tipos de paradas para a realização dos treinamentos. Como os funcionários já são habituados ao uso do celular, o tablet não foi uma dificuldade, pelo contrário. O Sistema Evolua foi implantado como projeto piloto em 2016 e devido a boa aceitação da plataforma, permanece com novos programas para 2017.



O Operador de Máquinas, João Rocha Lima, participa do programa Evolua Educação

“Gostei muito, e os outros que fizeram também gostaram. Já tivemos vários cursos desse tipo. Pelo tablet o treinamento é interativo, fácil de prestar atenção. O fato de ter uma avaliação no decorrer do curso também auxilia a fixar a mensagem, o curso acaba sendo bem explicativo”, disse o Operador de Máquinas, João Rocha Lima.

meio ambiente

Parque Aguapeí

Programa de Educação Ambiental realizado em parceria com a Usina Ipê e Viralcool deve receber até 2 mil alunos

O Parque Estadual Aguapeí, também chamado de PEA, é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral Estadual. Fica localizado a noroeste do estado de São Paulo e totaliza uma área de 9.043,97 ha. As unidades de conservação são importantes porque abrigam fauna, flora, recursos hídricos, processos ecológicos e valores culturais. Por isso, recebem proteção especial.

A Pedra Agroindustrial, através da Usina Ipê, em parceria com a Fundação Florestal do Estado de São Paulo e com a Usina Viralcool, realiza o programa de visitas ao parque, onde a empresa fornece transporte, lanches e equipamentos de segurança para crianças e jovens em idade escolar participantes, além de material explicativo e orientações ambientais.

No dia 02 de junho, o parque realizou a primeira visita com alunos da Rede Municipal de Ensino de Nova Independência. A Escola Municipal de Ensino Fundamental inscrita para abrir o programa foi a Gildo Pereira, que levou para a visita 28 adolescentes (de 12 a 13 anos), 3 Professores, 1 Coordenador, 1 Diretora e a Secretária da Educação da cidade. Também estiveram presentes e participaram das trilhas, 3 funcionários da Usina Ipê e 4 da Usina Viralcool.



01



03

Legendas:

Foto 01: Vista aérea do Parque Aguapeí.
Foto 02: Alunos visitam o Parque Aguapeí. Projeto conta com parceria da Usina Ipê.
Foto 03: Alunos recebem informações em sala.

O Programa

Consiste na educação ambiental para crianças e adolescentes, de 06 a 15 anos, matriculadas nas escolas das Prefeituras de Castilho, Guaraçaí, Junqueirópolis, Monte Castelo, Nova Independência, São João do Pau D'Alho e Tupi Paulista. A proposta é beneficiar 2 mil crianças/ano.

A permanência dos alunos no parque é de aproximadamente duas horas e as atividades de educação ambiental envolvem a caminhada monitorada em meio a uma trilha ecológica, adentrando um fragmento florestal e uma área de reflorestamento. Durante o percurso os alunos têm condições de reconhecer espécies da flora nativa, observar aves e insetos, vestígios de animais silvestres, como pegadas e fezes, e as técnicas que têm sido adotadas pelo ser humano para recuperar áreas desprovidas de mata. O passeio inclui, ainda, a apreciação do rio Aguapeí e da rica biodiversidade do parque exposta em painéis na sala de exposições do Centro de Visitantes.

carpa

Em Primeiro Lugar no Ranking Nacional da Raça Nelore

Melhoramento genético é a chave do sucesso



Sempre mantendo a filosofia de trabalho de "um olho na Sbalança, outro na pista de julgamento", a seleção do Nelore Carpa começou em 1971, o que significa dizer que já são 16 gerações de animais da raça com registro definitivo (mais de 35 mil animais registrados). Ao longo do tempo, a exigência se tornou cada vez maior sobre a performance, o que proporcionou um investimento e melhora na produção dos animais. Hoje a empresa é a primeira do Ranking Nacional da Raça Nelore.

A Carpa trabalha com avaliação genética há mais de 20 anos. De acordo com o Gerente de Pecuária, Luis Otávio Pereira Lima, atualmente existe um rebanho maior de reprodução no Mato Grosso e aqui em São Paulo um rebanho de elite. "Avaliamos todos os bezerros nascidos, tanto aqui como lá. Em seguida, trazemos os melhores para São Paulo, seção da Pedra, onde realizamos um trabalho diferenciado de manejo e nutrição e eles são preparados para participar de exposições e leilões". Todo o rebanho comercial é 100% Nelore. A seleção busca animais produtivos, de grande desempenho frigorífico, sem perder as características raciais.

Na Carpa, se utiliza a transferência de embriões e inseminação artificial. Ainda de acordo com Lima, hoje em dia, a melhor genética que se tem disponível no Brasil é utilizada no rebanho da Carpa. Uma vaca pode chegar a produzir 30 até 50 embriões por ano. Um bom exemplo do trabalho que é realizado pela equipe Carpa foi a recente premiação da empresa na 50ª Expo Fernandópolis como "Melhor Criador e Melhor Expositor". A jovem Doraci (na foto acima), de apenas 14 meses e 570 quilos, foi a grande campeã do evento. A Carpa já confirmou participação também em mais duas exposições no mês de julho. Boa sorte, pessoal!

ebo

Começa a colheita da laranja!

Meta é colher cerca de 50 mil caixas até o final do ano



Da esquerda para direita: Igor de Souza Garcia, Operador de Máquinas, Gustavo Gillo Bubbio, Rurícola, José Borghini Filho, Fiscal, Rafael Dassiê, gestor agrícola e Joaquim B. da Silveira Filho, Rurícola

Hoje a empresa possui 46.876 pés de laranja, em uma área de 84,29 ha, localizados na Fazenda São Francisco, em Cravinhos. O pomar é dividido em 4 variedades: Valência Americana, Valência Comum, Folha Murcha e Hamilin. De acordo com o Gestor Agrícola, Rafael Dassiê, "algumas variedades são precoces e outras tardias, hoje precisamos ter diferentes variedades evitando perda na colheita devido a época de maturação das frutas. Dessa forma, colhemos agora a Valência Americana e Hamilin (precoces) e a Valência Comum e Folha Murcha entre novembro/dezembro (tardias), tendo uma pausa na colheita de aproximadamente 4 meses entre as precoces e tardias". Atualmente, toda a colheita é destinada à produção de sucos e entregue nas fábricas da Citrosuco localizadas nas regiões de Matão e Araras.

DOCES

UMA TRADIÇÃO NA MESA DO BRASILEIRO

doce equilíbrio

Seja após as refeições, em eventos, como a tradicional festa junina, reuniões familiares e outras infinitas possibilidades! Os doces estão presentes na vida dos brasileiros. Confira abaixo, a pesquisa elaborada pela Campanha Doce Equilíbrio em parceria com o Instituto H2R. Com o objetivo de conhecer a percepção de consumidores em relação ao açúcar. Foram realizadas 460 entrevistas com consumidores e 33 com líderes (mídia, indústria, governo e profissionais de saúde) de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília, Salvador e Belém, de 18 a 65 anos, pertencentes às classes A, B e C.



ABRINQ & PEDRA AGROINDUSTRIAL

Juntos na luta contra o trabalho infantil

Assumir o compromisso de melhoria para a infância e adolescência faz a Pedra Agroindustrial ser, por mais um ano, reconhecida pela Fundação Abrinq como Amiga da Criança. A empresa está presente na vida de seus funcionários, familiares e comunidade onde atua através de ações, projetos sociais, doações e patrocínios. Curso de gestantes para funcionárias e esposas, Programa de Odontologia Preventiva para filhos de funcionários, além de doações à APAE de diversas cidades, Bom de nota, bom de dança, em Serrana, Creche Casa da Criança de Igarapava, Brinquedoteca em Santa Cruz da Esperança, Hospital do Câncer de Barretos são alguns exemplos.



Pedra Agroindustrial S/A

Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Desenvolvido desde novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 4.150 exemplares. **Sugestões para o jornal Observador:** comunicacao@uspedra.com.br **Site:** www.pedraagroindustrial.com.br/observador.php



O Código de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@uspedra.com.br ou cartas para Caixa Postal, 02 – CEP – 14150-000 – A/C – Comitê de Ética.